

## A Michelin triunfa no Rally de Monte-Carlo

### Os seus pneus responderam perfeitamente em todas as condições da corrida

*Sébastien Ogier e Julien Ingrassia conseguiram a vitória no Rally de Monte-Carlo na sua estreia com a equipa M-Sport com um Ford Fiesta WRC que montava pneus MICHELIN. Com um percurso muito variado, este rally demonstrou mais uma vez a sua dificuldade.*

Nesta prova introduziram-se pela primeira vez as alterações nos veículos marcadas pelo regulamento de 2017, o que exigiu a todos os competidores uma grande concentração. Mais potentes, com uma maior aerodinâmica que na época passada, os novos veículos ofereceram um espetáculo de alto nível durante as 17 cronometradas (mais de 380 quilómetros no total), cada uma mais difícil que a anterior, em que a topografia do traçado obrigou os pilotos a adaptar-se a situações cambiantes, por vezes na mesma especial.

*“Tivemos de enfrentar todas as condições que encontramos aqui”, disse **Jacques Morelli**, diretor da Michelin no Campeonato do Mundo de Rallies. “O frio foi uma constante, mas também tivemos de combater a neve, compacta ou derretida, o asfalto, seco ou húmido, e inclusive o gelo conforme a hora do dia. O Rally de Monte-Carlo manteve o seu nível de exigência pondo em jogo todas as possíveis condições para fazer duvidar aos pilotos da sua estratégia com os pneus. De todos os modos, cada equipa podia utilizar a sua própria experiência mas, mais que nunca, os nossos Consultores Técnicos de Equipa (CTE) foram grandes aliados para os que montavam MICHELIN, que puderam beneficiar de todos os seus conhecimentos para poderem escolher os pneus”*

Facto único na temporada, e tendo em conta as características da prova, no Rally de Monte-Carlo as equipas podiam eleger entre quatro modelos de pneus, quando no resto das provas serão apenas dois. Assim pois, antes de cada partida de etapa tinham de escolher entre uma dotação de MICHELIN Pilot Sport S5 (borracha mole), MICHELIN Pilot Sport SS5 (borracha extramole, para as temperaturas mais baixas e o gelo), MICHELIN Pilot Alpin A4 (para neve) e MICHELIN Alpin A4 CL (com pregos, para o gelo). Uma decisão complexa porque se tratava de realizar a melhor escolha em função do perfil de cada especial, após receber informação sobre o estado da estrada. *“Para os participantes, foi o Rally de Monte-Carlo mais difícil em 20 anos”, comentou **Michel**, o CTE da Michelin na Citroën Racing. “Mas, paradoxalmente, nalgumas etapas foi muito simples definir a estratégia dos pneus. Quando o solo estava coberto com gelo do princípio ao fim de uma especial, sabíamos que podíamos propor à equipa até seis pneus MICHELIN Pilot Alpin A4 CL, embora os pilotos continuassem a ter a última palavra na escolha. No entanto, alguns dias nem tudo era tão fácil”.*

*“Para além das opções técnicas, devemos seguir a estratégia de corrida da equipa”, explicou **Guillaume**, CTE Michelin na Hyundai Motorsport. “Em função da classificação e das posições de partida, podíamos ver-nos obrigados a decidir escolhas diferentes. Há alguns momentos em que os pilotos querem atacar mais, enquanto noutros assumem menos riscos. Então, depende de nós proporcionar-lhes o pneu adequado no momento adequado e avaliar os riscos. O número de rodas sobresselentes também pode variar”.*



Com efeito, o regulamento prevê que as equipas possam utilizar até duas rodas sobresselentes. Embora nem todos o façam por razões de peso, sobretudo quando a especial não representa um risco elevado para os pneus, algumas escuderias optaram por carregar sistematicamente duas rodas sobresselentes, independentemente das condições. *“O importante para nós era que os dois carros chegassem à meta”*, sublinhou **Hugues**, o CTE Michelin da nova equipa Toyota Gazoo Racing WRC, para quem foi o seu primeiro rally. *“Por isso, desde o princípio selecionaram-se pacotes de seis rodas, geralmente misturando borrachas, o que também permitia às equipas mudar duas rodas se as condições evoluíam. Para esta primeira prova, beneficiámos também da experiência de Tommi Mäkinen, o diretor da equipa, que ganhou o Rally de Monte-Carlo quatro vezes. O rally é, verdadeiramente, um desporto de equipa”*.

Um desporto de equipa, mas também de grandes responsabilidades para os CTE, que devem propor as suas melhores recomendações para cada momento da corrida e para todas as configurações. *“É certo que trabalhar com um quádruplo campeão do mundo é uma pressão adicional”*, indicou o CTE Michelin da equipa M-Sport. *“E enquanto tratávamos de alcançar Thierry Neuville, líder até ao sábado ao meio-dia, tínhamos tentado e estudado profundamente cada estratégia para levar a bom termo a nossa missão. Finalmente, deu os seus frutos e terminar no mais alto do pódio foi uma imensa recompensa para a M-Sport”*.

Depois de Sébastien Ogier e Julien Ingrassia (M-Sport/Ford Fiesta WRC), os vencedores do Rally de Monte-Carlo 2017, situaram-se Jari-Matti Latvala e Miika Antilla (Toyota Gazoo Racing/Toyota Yaris WRC), sendo o terceiro posto para Ott Tänak e Martin Jarveoja, com o outro Ford Fiesta WRC da equipa M-Sport. Todos estes veículos montavam pneus MICHELIN.

Em WRC2, a Michelin conseguiu uma vitória tripla graças ao excelente rendimento das equipas Andreas Mikkelsen/Anders Jaeger Synnevaag, Jan Kopecki/Pavel Dresler, num Skoda Fabia R5, e Bryan Bouffier/Denis Giraudet, num Ford Fiesta R5.

A próxima manga do Campeonato do Mundo de Rallies - FIA WRC decorrerá de 9 a 12 de fevereiro na Suécia.

### **Os pneus Michelin para o Rally de Monte-Carlo 2017**

Embora a Federação Internacional de Automobilismo só autorize um tipo de pneu (com duas borrachas diferentes) para os rallies de terra, não sucede o mesmo para o asfalto do Rally de Monte-Carlo, para o qual a Michelin propôs uma gama de três pneus e quatro borrachas.

**MICHELIN Pilot Sport S5** (Soft, borracha mole), para superfícies secas com menos de 10°C, assim como asfalto molhado. Apresentado em agosto de 2015 no Rally da Alemanha, o MICHELIN Pilot Sport H5 (borracha dura, que não se utiliza no Rally de Monte-Carlo) e S5 (borracha mole) foi concebido para as provas em asfalto mais difíceis, como o Rally de França-Tour de Corse, ou o de Monte-Carlo.

Com umas performances de alto nível tanto em solo seco como em molhado, este pneu demonstrou ser capaz de suportar potências superiores às da época anterior, e continua este ano a equipar os parceiros da Michelin no FIA WRC.

**MICHELIN Pilot Sport SS5** (Super Soft, borracha extramole). O pneu é perfeito para ser utilizado em temperaturas próximas ou inferiores a 0°C em estrada seca ou, inclusive, com gelo. É uma borracha mais mole montada sobre a mesma estrutura que o MICHELIN Pilot Sport S5, que apareceu pela primeira vez no Rally de Monte-Carlo de 2016. Os diversos testes revelaram que, em solos muito frios, a borracha SS5 podia melhorar o rendimento por si só em vários segundos por quilómetro. Este pneu foi crucial na estratégia das equipas quando tiveram a



difícil tarefa de escolher a borracha adequada no momento adequado, em função do perfil das diversas especiais.

A dimensão dos pneus MICHELIN Pilot Sport S5 e MICHELIN Pilot Sport SS5: 235/40R18 (20/65-18).

**Para neve:**

**MICHELIN Pilot Alpin PA4:** Assemelha-se em todos os aspetos a um pneu de inverno convencional, com os seus blocos da banda com lamelas e o seu perfil para estrada. Este pneu desenvolveu-se com base na informação técnica recolhida em competição, paralelamente com o MICHELIN Pilot Alpin 5 de série, por uma equipa conjunta da Michelin Motorsport e do Centro de Tecnologias Michelin de Ladoux. É o melhor exemplo de transferência de tecnologia que a Michelin preconiza quando participa em alguma competição. Contudo, para ser utilizado no WRC, a sua estrutura foi reforçada. O MICHELIN Pilot Alpin PA4 foi concebido para responder às altas solicitações dos carros de rally em terrenos com neve, oferecendo um muito alto nível de tração, de controlo nas curvas e de capacidade de travagem.

Dimensão do pneu: 215/45R18 (18/65-18).

**Para gelo:**

**MICHELIN Pilot Alpin PA4 CL**

Se nos países nórdicos os pneus com pregos são muito comuns no inverno, não ocorre o mesmo noutros muitos países, em que a sua utilização é estritamente regulada. Para o Rally de Monte-Carlo, a FIA estabeleceu no seu regulamento objetivos de proteção do pavimento e, por isso, o MICHELIN Pilot Alpin PA4 CL incorpora “só” 200 pregos (em comparação com os 384 para o Rally da Suécia), que apenas sobressaem 2 milímetros dos tacos da banda. Os MICHELIN Pilot Alpin PA4 CL permitem assim aos pilotos continuar a corrida e o espetáculo numa estrada gelada sem danificar o asfalto. Cada prego de metal, que pesa menos de dois gramas, insere-se na banda de rolamento conforme um procedimento patenteado pela Michelin.

*A missão da **Michelin**, líder do setor dos pneus, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por esta razão, o Grupo fabrica, comercializa e distribui pneus para todo o tipo de viaturas. A Michelin propõe igualmente serviços digitais inovadores, como a gestão telemática de frotas de veículos e ferramentas de ajuda à mobilidade. De igual forma, edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e atlas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em 170 países, emprega 111.700 pessoas em todo o mundo e dispõe de 68 centros de produção implantados em 17 países diferentes que, em conjunto, fabricaram 184 milhões de pneus em 2015. A Michelin possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia ([www.michelin.es](http://www.michelin.es)).*

**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO**

Avda. de Los Encuartes, 19  
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA  
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293

